ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO III | Estado do Amazonas — Porto Velho — Domingo, 12 de Outubro de 1919 | N. 250

Dôze de Outubro

A data de hoje assignala um dos acontecimentos capitaes dos tempos modernos:— a descoberta da America, por Christovam Colombo.

O audaz navegador, que partira de Palos em busca das legendarias paragens da Indias avistando terras de uma dar Antilhas, mal imaginára haver dado nova feiçã ao curso da historia da Humanidade.

Foi aqui nestas plagas do Novo Mundo que o sopro divino da Liberdade animou o espirito humano para derrubar o poder dos reis, os preconceitos da nobreza, a intransigencia dos credos religiosos, e a tirannia de leis absurdas e contrarias á razão.

O dia 12 de Outubro devia ser celebrado por toda a Humanidade, commemorando os primeiros albores do Grande Dia, que hade reinar um dia sobre a terra.

O Governo Federal e a Amazonia

III

Animação á industria extractiva e á cultura das principaes arvores productoras da borracha.

O citado decreto 9.321 A de 17 de Abril de 1912, distribuiu em tres grupos as medidas de animação: reducção do custo dos utensilios e materiaes, premios em dinheiro e estações experimentaes.

Examinemos e commentemos cada um de per si.

REDUCÇÃO

O Decreto declara livres de quaesquer impostos de importação, inclusive os de expediente, os utensilios e materiaes constantes de uma extensa lista, annexa ao dito Decreto, quando destinados á cultura da seringueira, do caucho, da maniçoba e da mangabeira e á colheita e beneficiamento da borracha extrahida dessas arvores.

Tal isenção está sujeita, porem, a formalidades, que certamente desanimarão os seringueiros.

Melhor seria que o Governo adquirisse pelo menor preço possivel, no paiz ou no extrangeiro esses instrumentos e materiaes e os fornecesse aos seringueiros, mediante pedido por escripto e pagamento á vista, feitos ao inspector ou ao seu substituto.

PREMIOS

O Governo Federal paga por grupo de 12 hectares plantados no minimo com 3.600 pés de seringueiras e o premio de 2:500$; com 3.600, no minimo, de caucho ou 4.800 de maniçoba, o de 1:500$; com este numero (4.800) de mangabeira, o de 900$000.

Para o replantio de seringaes, cauchaes, maniçobaes ou mangabaes, os premios serão respectivamente de 2:000$, 2:000$, 1:000$ e 720$, mas por grupo de 25 hectares.

Os premios serão pagos no anno anterior á primeira colheita da borracha nas arvores plantadas.

Tal systema de auxilios não nos parece nada pratico, porque são dados quando os plantadores quasi delles não mais precisam; alem de tudo, o Decreto exige muitas formalidades burocraticas.

Seriam mais efficientes os auxilios e mais facimente attingido o fim que tem o Governo de incrementar a plantação das arvores productoras da borracha, si mandasse uma commissão de competentes e honrados funccionarios do Ministerio da Agricultura escolher nos Estados do Amazonas, Pará e Matto Grosso terrenos proprios ao plantio de seringueiras da melhor qualidade e que pudessem ter transporte facil e barato para as praças exportadoras. Mandasse plantar 5.000 kilometros quadrados, para o que os dividiria em 20.000 lotes de 25 hectares cada um, que seriam dados a outras tantas familias. A outras o Governo daria um auxilio, por emprestimo, de 300$000 por semestres adiantados e por familia, a juros de 3 °|o ao anno. Essas familias seriam distribuidas por nucleos coloniaes, como os melhores que estão já fundados nos Estados do sul e pelo mesmo processo, quanto á fundação, administração, agricultura etc.

Seriam assim plantados 500.000 hectares, com 250 seringueiras cada um ou 125 milhões de pés, os quaes do 10.º anno em diante dariam uns 150 milhões de kilos de borracha fina, que, a tres mil réis por kilo, seriam 450 mil contos de réis annualmente.

No decimo anno o Governo daria titulo definitivo aos contractantes dos lotes, ficando ditos lotes hypothecados para o pagamento dos auxilios, no praso de cinco annos.

O Governo teria gasto uns 200.000 mil contos nos dez annos da plantação e recebiria depois 230 mil, á razão de 46 mil por anno,

E teria augmentado a fortuna do paiz de uns 10 milhões de contos de réis, alem de vencer a concurrencia do Oriente.

Nos nucleos coloniaes referidos os demais seringueiros, os dos outros seringaes, deviam encontrar exemplos, licções e auxilios.

Cada nucleo, ou cada grupo de nucleos em cada Estado, teria hospital, escola agro-pecuaria, campos de demonstração, estação experimental, agencia de Banco, cooperativa de consumo etc. Emfim, o Ministerio da Agricultura teria nelles seu principal apoio para o progresso agricola da Amazonia.

O bom resultado dependeria, de certo, de uma rigorosa e constante fiscalisação, para a qual o Ministro e o proprio Presidente da Republica empregariam seus melhores esforços, secundados pelos Governos estadoaes interessados.

I. J. DE FREITAS COUTINHO

Intendencia Municipal

Reune-se hoje a Intendencia Municipal desta cidade, ás 10 horas, no salão da Superintendencia.

E' a terceira reunião ordinaria deste anno e ultima da actual legislatura.

Acham-se promptos para ás sessões os intendentes seguintes: srs. José Z. Camargo, presidente; Octavio dos Reis, Antonio Sampaio e Julio Coelho de Carvalho.

Telegrapho Terrestre para o Acre

Segundo telegramma que ao nosso amigo sr. capitão dr. Alencarliense Fernandes da Costa, chefe do 27º districto telegraphico, transmittio o illustre sr. general dr. Candido Rondon, o telegrapho terrestre vae ser prolongado até ás Prefeituras do Acre, mui brevemente.

O prolongamento partirá de Presidente Marques, atravessando o Madeira em cabo submerso em frente á foz do Abunã, aterrando na povoação alli existentes.

Dahi irá a Fortaleza donde proseguirá para o territorio do Acre, atravessando as matas do rio Abunã.

Discurso pronunciado

pelo sr. deputado dr. Joaquim Tanajurá na sessão de 11 de Agosto

O sr. Joaquim Tanajura. — Sr. Presidente. O assumpto do parecer referente á mensagem do exm. sr. dr. Governador do Estado, que pede permissão a esta Assembléa para nomear o deputado Astrolabio Passos para organisar o Instituto Pasteur, em commissão de natureza technica e temporaria, o assumpto, dizia eu, está por demais discutido e sufficientemente elucidado. E, tantas foram as opiniões ouvidas e tantos os modos de vêr, que ficamos todos num verdadeiro *maremagnum* de interpretações.

Como medico, sr. Presidente, praticando uma sciencia positiva, não sei como possa orientar me deante do emmaranhado das leis, que só sei lêr como se contém nos livros, ao procurar a interpretação clara e positiva dos seus textos.

Meu dever, entretanto, é declarar que a 1.ª Commissão, de que me honro de fazer parte, não foi incoherente em relação aos principios do parecer que emittiu em face dos dois casos em que se pretende vêr analogia.

O parecer, da maneira por que está redigido, feito por medico e firmado por medico, está claro e positivo, de accordo com os principios constitucionaes.

Termina, assim, o Parecer. (lê).

Ora, sr. Presidente, attendendo a interpretação que se deve justamente dar ao § 3.º do art. 18 da Constituição do Estado, o illustre deputado Aristides Rocha, numa phrase de alta justiça, disse que o Governador do Estado tivera excesso de escrupulos ao dirigir a Mensagem de que é objecto o parecer ora em discussão. Effectivamente, outro não tem sido o procedimento do Governador, senão praticar actos escrupulosos.

A commissão assim o entendeu e por isso mesmo, sem prejudicar a coherencia do seu primitivo parecer, sobre a indicação Paulo Emilio, acha que o deputado Astrolabio Passos poderá exercer a commissão de que necessita o Governo.

Não ha incoherencia, sr. Presidente, muito menos offensa a qualquer principio constitucional pois, se o assumpto merece-se alguma duvida á commissão, ella se valeria dos autores consagrados na materia, podendo eu citar a seguinte opinião do dr. João Barbalho:

> "Desde que não seja gratuita a commissão, o deputado ou senador que a acceitar, perderá, emquanto a exercer, o subsidio parlamentar."

A commissão que vae exercer o nobre deputado Astrolabio Passos é do genero daquellas que condizem com a Saúde Publica, consultando aos interesses da população e de natureza especial.

(Continua)

Padre Dr. Raymundo de Oliveira

Chegou inesperadamente no paquete «Paes de Carvalho», entrado no dia 10, o nosso prestigioso amigo revmº. padre dr. Raymundo de Oliveira, candidato á Superintendencia Municipal desta cidade.

Com a sua habitual modestia o virtuoso sacerdote não fez annunciar sua viagem até aqui.

Mal correu em terra a noticia de sua chegada, foram immediatamente a bordo cumprimental-o todas as autoridades locaes e grande numero de amigos.

S. Rev.ª demorar-se á longamente entre nós.

O «Alto Madeira» apresenta-lhe os seus mais sinceros votos de boas vindas.

Naufragio e morte

No dia 29 de Setembro ultimo, na Cachoeira dos Tres Ésses, rio Abunan, deu-se o naufragio de uma galeota pertencente á Empreza Fluvial Madeirense do qual resultou a morte do motorista da citada embarcação, Clodomiro Garcia.

O sinistro foi occasionado por ter a galeota se atravessado na correnteza da cachoeira, no momento em que o motorista pretendia forçar a passagem a vapor. Apesar de instantemente rogado pelos passageiros e tripolantes para ser feita a travessia a cabo, o motorista Clodomiro recusou-se a attendel-os, declarando que no dia anterior passara ali sem auxilio de espia, e que o mesmo fazia naquella occasião. Infelizmente, a embarcação, impellida pela força

das aguas, atravessou-se e foi de encontro ás pedras da cachoeira, aonde se esfacellou, perdendo se o motor e alguns volumes de carga.

O motorista e seu companheiro, o piloto Adolpho Alves, cahiram no rebojo da Cachoeira, salvando-se este a nado, e perecendo aquelle afogodo, por não saber nadar e nem ser possivel prestar-lhe auxilio, em virtude da presteza com que se deu o sinistro.

A Empreza requereu inquerito policial a respeito, ficando mais ou menos averiguado que o sinistro se deu por imprudencia do infeliz motorista, que com a vida pagou a tenacidade do seu acto irreflectido.

O cadaver não foi encontrado. Clodomiro Garcia era hespanhol, casado ha cerca de um anno com D. Aurora Yánez Garcia.

(*Do Correspondente*).

Barbaro Assassinato

O GAGO FRANCISCO BEZERRA, AUTOR DO CRIME, É CAPTURADO EM «NOVA VICTORIA» NO BAIXO MADEIRA. — COMO PROCEDEU A POLICIA E O QUE DIZ O CRIMINOSO.

Consoante o que divulgámos em nosso numero anterior, pelo «Inca» embarcaram tres pracas do destamento local sob o immediato commando do cabo d'esquadra Joaquim Ignacio Pereira do Lago, afim de capturarem o gago Francisco Bezerra.

Tão logo acommodados a bordo trataram de se pôr a paizana e de se confundirem com os demais passageiros afim de facilmente burlarem a argucia do criminoso cuja fuga se havia dado na noite anterior, em canôa, rumo do Madeira abaixo.

Chegados, que foram, as praças, em «Nova Victoria» de propriedade da importante firma Lemos & Campos, se fardaram devidamente e passararam a fazer o serviço de sentinella escalada, uma por uma, até que passada a noite, no dia seguinte, 8 do corrente, pelas 7 horas da manhã mais ou menos, avistaram uma canôa que dividia o rio pelo meio deslisando celeremente aos impulsos de um individuo que remava sem cessar.

Este, ao defrontar ao barracão em cujo pateo estavam as praças de atalaia foi, por forte echo intimado a encostar.

Era o gago Francisco Bezerra.

Este, verificando, na distancia, que a intimação partia de policiaes, desde logo comprehendeu que a sua situação era critica.

Sem meios para uma defensiva provavel, se não fosse, talvez o numero de praças e receiar ser tragado pelas aguas, encostou a canôa e entregou-se sem fazer acção.

Evidenciada a captura do temivel assassino de Clementino, o auxilio da firma Campos & Lemos não fez esperar: immediatamente pôz á disposição da escolta uma lancha automovel que a esta cidade onde chegou ao cahir da noite.

Recolhido o criminoso ao xadrez e depois interrogado pela autoridade competente, presente crescido numero de curiosos, declarou chamar-se Francisco Bezerra com 40 annos de idade, solteiro, natural do Estado da Parahyba do Norte, residente no logar «Boa Vista» deste Municipio, agricultor, não sabendo lêr nem escrever.

O assassino mostrava na face livida o acabrunhamento das grandes desgraças e suas vacillações ou soliloquios, confessou a autoria do crime, allegando, como justificativa do mesmo, que a victima, por duas vezes, havia tentado-lhe roubar a vida.

Francisco Bezerra, o assassino, é de côr branca, sanguineo, de estatura regular, um tanto corcunda, aleijado do annular da mão esquerda, tem olhos verdes e os cabellos um tanto grisalhos.

Ante-hontem, a policia remetteu o respectivo inquerito a autoridade judiciaria.

Não nos podemos furtar aos elogios a que as praças fazem jús, não só pelo bom e feliz exito que alcancaram na diligencia, bem como pelo interesse que tomaram na captura de um assassino, a bem da sociedade e da justica concorrendo com a execução, para a repressão das crimes que tanto infelicitam o interior do Estado.

Não é alegre a historia...

Mas será mais alegre, no dia em que, pondo nós de parte pueris e barbaros preconceitos, nos decidirmos firmemente a respeitamos todos os nossos semelhantes, mesmos aquelles com a pelle de côr differente da nossa, o indice cephalico um pouco differente; ou por acreditarmos que o Espirito-Santo procede apenas do Pae e não do Pae e do Filho...

D'ahi a situação mais vantajosa e os progressos que temos feito com *a fusão biologica*, que em vez de enfraquecer a nossa organisação, assegura-lhe, pelo contrario, alguma superioridade, isto é, se os pessimistas tolerarem a lei primordial da biologia e da sociologia, que constitue um determinado—Ideal Social—, resultante de milhões e milhões de circumstancias.

Ora, mudadas as circumstancias, o ideal muda tambem, uma vez, sabemos, que tudo o que vivo se transforma perpetuamente.

Raciocinar de maneira diversa é evidentemente o mais antiscientifico possivel, pois. E. Reclus escreve contrariamente ao que sustentam os pessimistas, «no Brazil é a raça inferior e não a superior que desaparece».

. . . .

Os phenomenos sociaes estão em completa interdependencia «Os menos bem dotados para as lutas, escreve Molinare, sucumbem, decem as cathegorias da hierarchia social, sem que nellas encontram, nem pacifico abrigo e nem refugio seguro», pelo que se justifica a eliminação das classes inferiores como phenomeno inevitavel, em todos os paizes e em todos os paizes e em todos os tempos..

. . . .

«Ha quem pergunte, diz Estournelles de Costant, o que serão os negros, quando amancipados e pouco trabalhadores, forem os mais fortes ?»—«São immutaveis os limites das raças, escreve a sra. Arvêde de Barine, pois que os pessimistas nos ameaçam com a invasão amarella».

Mas neste ponto ninguem se dá ao trabalho de explicar com o mais pequeno facto, porque ha de ser a raça branca, a unica condenada,

. . . .

A raça superior muito naturalmente subirá aos mais altos degraus da hierarchia e impellirá para os inferiores, a raça peior dotada e neste caso, nunca poderão os negros serem os mais fortes, se são pouco trabalhadores, nem o poder amarello com a imbecilidade de numero, e d'ahi refutarmos aos srs. pessimistas, o frivolo passatempo com que confundem as questões politicas ou digamos, de temperamento pessoal, de dilettantismo.

Mas, uma vez não nos queiramos eximir nem ao comprimento dos deveres politicos, nem aos physiologicos, que nos impoz a natureza, creio, caminharemos para o equilibrio das raças e nesse dia a civilisação não será apanagio exclusivo de brancos, amarellos ou negros, porque será o apanagio da Humanide.—*C. P.*

Vice-Consulado de Portugal. — O sr. Manoel Correia da Cunha transferio ao sr. d José da Camara Leme ás funcções de Encarregado do Vice-Consulado da Republica Portugueza, nesta cidade, no dia 7 do fluente.

Pelo fôro

(Conclusão)

E por isto, o recorrente verificando manifesta e patente infringencia do principio mais rudimentar de direito substantivo, que as ordens illegaes não se devem cumprir e que não são criminosos aquelles que se oppõem ás mesmas, embora emanem de autoridade competente, Cod. Penal da Republica art. 35 §§ 1.º e 2.º; do Processo Penal do Estado art. 129 § unico, dirimente ou justificativa para o primeiro caso, quiçá, a da citação e penhora a noite, de que naturalmente não tomou conhecimento o meritissimo dr. juiz de direito da Comarca de Manicoré, e justificativa ou dirimente para o caso sub-judice do não cumprimento da carta precatoria, por via de um recurso legitimo, afim de que não se consumasse a violencia ou coacção á pessoa do paciente.

Requerida a medida premunitoria no dia vinte e cinco deste mez (petição inicial), vem occorrer que o paciente, no mesmo dia, momentos depois, viu se na dura contigencia de prestar, em cartorio, a fiança de que a dita precatoria serviu de objecto.

Neste particular, o recorrente com o mais genuflexo respeito pede venia a esse Egregio Tribunal para abrir um longo e silencioso parenthesis.

Esse procedimento do paciente, deu logar a que o recurso do habeas corpus, ficasse prejudicado, conforme decidiu, com as informações posteriores, o integerrimo dr. juiz de direito desta Comarca.

Dest'arte, sem outros meios de defesa senão os que esse Egregio Tribunal autorisa e offerece, resta apenas, em segurança da pessôa e bens do paciente José do Rosario Cunha, requerer a esse Egregio Tribunal a avocação do processo crime instaurado na Comarca de Manicoré contra o referido commerciante, afim de que, de *visu*, esse Egregio Tribunal se possa melhor certificar da violencia imminente e ao mesmo tempo fazer ao paciente, como aos demais que lhe vão bater ás portas, inteira e absoluta

JUSTIÇA.

Porto Velho, 30 de Setembro de 1919.

Manael Affonso Santos Junior,
Advogado.

Sobre este assumpto, o sr. José do Rosario Cunha tendo telegraphado á casa de Manáos e esta consultado ao notavel causidico dr. Simplicio Coelho de Mello Resende, obteve a seguinte resposta: "Medida ahi tomada, unica cabivel no assumpto".

E' mais uma prova inconcussa da competencia, profissional desse moço que tanto se recommenda por ella e pelo zelo, actividade e interesse que toma na defeza dos direitos dos seus constituintes.

Telas e Palcos

Apparece no espectaculo de hoje a figura radiante da esbelta actriz Norma Talmadge, no film "Soffrer por Amor" em 6 actos magistraes confeccionados pela arrojada fabrica "Triangle-Film".

"Soffer por amor" é uma pellicula que pertence á serie de notaveis producções, da Triangle, quanto aos artistas a quem couberam os principaes personagens. Julgamos desnecessario enaltecer o seu talento, porque a Norma Talmadge, basta aquelle encantador e delicioso sorriso que nenhuma artista possue; a segunda, Seena Owen, é uma nova estrella que se apresenta ao povo de Porto Velho, que de certo será acolhida com carinho de sympathia pelos seus novos admiradores.

Terça-feira, a empreza promette reapparecer a trefega e encantadora Margarida Clark, em um drama de amor.

De Fortaleza

Visita do Superintendente Municipal de Porto Velho ao povoado de Fortaleza, no rio Abunã.

No dia 7 do corrente aportou á esta localidade o sr. Alvaro D. Paraguassú, digno e operoso Superintendente do Municipio. S. S. chegou aqui inesperadamente. Apezar disso, grande numero de pessoas, ao ter noticia de sua chegada, dirigiu-se á residencia do sr. major Aristides Coelho, onde se achava hospedado o illustre viajante, afim de dar lhe as boas vindas. O sr. Paraguassú explicou aos amigos presentes que vinha fazer-lhes uma visita, assim como ao povoado de Fortaleza. Na manhã do dia seguinte, o illustre Superintendente visitou as repartições publicas desta localidade, demorando-se particularmente na Escola Publica Municipal, onde teve occasião de verificar o grão de adeantamento em que se acham os alumnos nella matriculados. O professor Campos Junior fez uma saudação ao sr. Superintendente, que muito agradou á assistencia e a menina Zuyla Medina, dilecta filhinha do nosso amigo sr. José Medina Filho, offereceu a S. S. um mimoso *bouquet* de flores naturaes. O sr. Paraguassú, visivelmente commovido, agradeceu as palavras do professor Campos Junior, bem assim a delicada offerta da formosa Zuyla, aconselhando as creanças a estudarem, porque ellas representavam o futuro da Patria.

Em seguida dirigiram-se os amigos de

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado à defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Ciacinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

PAGAMENTO (ADIANTADO)

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
– Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

As assignaturas começam em qualquer dia terminando a 30 de Junho ou 31 de Dezembro.

S. S. para o hotel "Nilo", onde lhe offereceram um excellente almoço. Ao café, fez uso da palavra o sr. Joaquim Rodrigues Valente, encarregado do Posto Fiscal do Estado, que agradeceu, em nome do povo de Fortaleza, a visita que lhe vinha de fazer o sr. Superintendente Municipal de Porto Velho. Em seguida o major Campos Junior, delegado de policia e professor municipal e commandante João Moreira Lima saudaram a S. S. em bellissimas phrases. O sr. Superintendente, levantando-se, disse que se achava penhorado pelo modo gentil como havia sido recebido pelos habitantes de Fortaleza, desta localidade que lhe era até então pessoalmente desconhecida, cujo progresso, porem, attestava, que aqui residiam homens comprehendedores, capazes de garantir o futuro promissor, que se lhe antolhava estar destinado á povoação de Fortaleza.

A's 14 horas do mesmo dia, regressou S. S. á séde do Municipio que tão sabiamente vem administrando, sendo acompanhado até porto por crescido numero de amigos.

(Do correspondente).

A Fundação de Guajará-Mirim

A 8 de Outubro de 1912 foi installado o posto fiscal do Estado de Matto Guajará-Mirim, pelo guarda encarregado do mesmo sr. Manoel Tiburcio Ribeiro Dutra.

Essa data pode muito bem ser considerada officialmente como a da fundação da povoação. E assim considerando, o sr. capitão Guilherme Bessa, actual encarregado do posto, fez hastear a bandeira nacional no edificio em que essa repartição funcciona.

Salvas de bombas e outras manifestações de regosijo foram effectuadas tambem por esse funccionario, com a coadjuvação do nosso amigo sr. coronel Paulo Saldanha, para commemorar a auspiciosa data da fundação da futura cidade que hade irradiar civilisação e progresso nos confins do NO de Matto Grosso.

Nova linha de navegação

Segundo communicação que nos foi gentilmente feita, sabemos que o sr. Pedro José de Oliveira Capucho vem de iniciar com o motor «Gracinha», de sua propriedade, uma linha de navegação diaria, para transporte de carga e de passageiros, especialmente, entre Presidente Marques e Fortaleza do Abunã.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

✠ o sr. Jonathas Madeira, conhecido musicista em Manáos;

✠ a senhorita Maria Celeste Girão, cunhada do sr. Ananias Frota de Vasconcellos, director da colonia indigena "Rodolpho de Miranda";

✠ a graciosa menina Nevelina Moncho, estremecida filhinha do sr. Pedro Moncho, activo gerente do "Café Central".

No dia 13:

✠ a prendada senhorita Alice Pinto da Costa, filha do sr. Agostinho da Costa, industrial em Presidente Marques.

No dia 15:

✠ o intelligente menino Erich Machado de Castro, filho do sr. Alberto de Castro;

✠ o conhecido artista João dos Santos Reis, muito estimado em nossa sociedade pelas suas finas qualidades de caracter.

✠ No dia 8 do corrente passou a data natalicia da exma. sra. dona Antonieta Gestmann, virtuosa consorte do sr. Theodoro Gestmann, gerente da Societé Picollet, em Manôa na visinha Republica de Bolivia.

Festejando esse auspicioso evento, o sr. Gestmann recebeu fidalgamente as innumeras pessoas da localidade e de Presidente Marques, que foram saudar a distincta anniversariante, em sua aprasivel e confortavel vivenda.

Apresentamos á joven senhora as nossas felicitações por essa faustosa data.

NASCIMENTOS

O sr. Lauro Gomes de Oliveira e sua digna consorte, a sra. d. Mariinha Rodrigues de Oliveira tiveram a gentileza de nos communicar o nascimento de seu primogénito Jagoanharo, occorrido a 8 do corrente.

Muitas felicidades do recem-nascido.

VISITANTES

Tiveram a gentileza de nos visitar os distinctos cavalheiros srs. Reimar de Oliveira, representante da importante firma Nicolau da Costa & C.a, de Belem do Pará, e Antonio de Vidous Autrin, que vem trabalhar nos escriptorios da Madeira Mamoré Ry. C.o.

—Deu-nos o praser de sua visitá o sr. Joaquim Rodrigues Valente, encarregado do Posto Fiscal de Fortaleza, para onde segue no trem de hoje, acompanhado de sua exma. familia. Por nosso intermedio elle pede desculpas ás pessoas de sua amisade por não lhe ter sido possivel despedir-se, offerecendo os seus serviços naquella localidade, onde pretende demorar-se algum tempo.

—Deu-nos o prazer de amavel visita o sr. capitão J. V. Pimenta, proprietario do seringal "Panorama", no Jacy-Paraná.

Hospedes e viajantes

ALVARO PARAGUASSÚ—De volta de sua a Fortaleza, a negocios do Municipio, chegou no trem de 5.a-feira o illustre superintendente municipal desta cidade, nosso bom amigo sr. Alvaro D Paraguassú, que para aquella povoação seguira na 2.a-feira.

—OCTAVIO DOS REIS—Chegou a esta cidade no trem ultimo, vindo de Fortaleza do Abunã, nosso prestigioso amigo sr. Octavio dos Reis, commerciante e industrial naquelle rio e illustre membro da Intendencia Municipal.

—Veio de Fortaleza do Abunã o sr. capitão Joaquim Rodrigues Valente, zeloso funccionario do fisco estadoal.

—Para tomar parte nas sessões da Intendencia Municipal, veio de seu seringal "Bom Futuro", no alto Madeira, o sr. Julio Coelho de Carvalho.

—Vieram no "Paes de Carvalho", em 1.a classe, os srs. Antonio de Vidons Autrin, José Antonio, Abdon Jacob, Cyriacho Chá, Tancredo Mattos, Emilio Preana, Abdon Antonio, Luiz Rebello, Antonio Pereira, Reimar de Oliveira, Padre dr. Raymundo de Oliveira e tenente Marcio Mario Pucú, e 12 em 2.o classe.

—Acha-se nesta cidade o sr. Elias Serruyo, commerciante no Abunã.

—Partirá para Manáos no paquete "Thereza", de sua propriedade, o sr. José do Rosario Cunha, conceituado commerciante na praça de Manáos.

—Seguirá no "Thereza" para Manáos o estimado moço sr. Horacio Carvalho, auxiliar da firma Cunha & C.a daquella cidade.

Telegrammas

LA PAZ, 6

E' possivel que haja uma guerra entre Italia e a Jugo-Slávia.

LA PAZ, 6

Irrompeu colossal greve na Inglaterra. Jorge V acha-se na Escossia.

LA PAZ, 6

Acha-se nos Estados-Unidos o rei Alberto da Belgica.

LA PAZ, 6

A camara franceza ratificou o Tratado de Paz com a Allemanha.

LA PAZ, 6

Pavorosa inundação no sul de Espanha. Cartagena acha-se debaixo d'agua, havendo sido 200 casas destruidas. Em Múrcia as águas subiram 12 metros. Em Valencia os trens estão interrompidos e todas as colheitas se acham perdidas.

Outras povoações estão submersas.

LA PAZ, 6

A Roménia não firmou a paz com a Austria.

LA PAZ, 7

O presidente Wilson encontra-se gravemente enfermo.

LA PAZ, 7

Consta ter estalado grande revolução na Inglaterta.

LA PÁZ, 7

Parece inevitavel a guerra entre a Italia e o reino dos Servios, Croatas e Slovenos.

LA PAZ, 7

O Kronprinz visitará o presidente da Republica Allemã.

LA PAZ, 7

O presidente provisorio da Republica Allemã prestará juramento a 12.

União Sportiva

De ordem do sr. captain convido a todos os players para um training hoje, ás 16 horas no ground 7 de Setembro.—*Amando Sotillo*, 1o secretario.

PALHETAS DE OURO

Espera-se sempre em vão gozar a vida, e, por fim, tudo quanto se faz é suportal-a.

Voltaire.

***

Nesta vida os prazeres são por onças, e os pezares por arrobas.

***

O odio não se destroe com o odio, mas somente com o amor.

Budha.

***

E' a intelligencia que governa os mundos e rege os universos.

Leon Denis.

***

Se ouvires uma narração contra alguem, não a repitas; talvez não seja verdadeira; e ainda mesmo que o fosse, por dever de caridade delle não deveis fallar. Reflecte bem antes de fallar para que possas evitar a falta de exactidão.

Alcyone.

Notas e informações

Devemos á gentileza do sr. d. José Cronembold, consul de Bolivia nesta cidade, os telegrammas de La Paz, que inserimos nesta edição.

A firma Cunha & Ca., de Manáos, fechou a grande casa sob a denominação de »Pae da Patria» mantinha ha annos nesta cidade, á avenida Sete de Setembro, esquina da rua José de Alencar.

No inicio da sessão cinemagraphico de hoje será focada uma interessante pellicula mostrando a fabricação dos afamados cigarros «47», em Belém do Pará.

No proximo numero publicaremos um repto do nosso collega M. A. Santos Junior, referente á autoria do recurso, interposto contra a inclusão do sr. Amaro Rosas no alistamento eleitoral, o que deixamos de fazer, agora por absoluta falta de espaço.

Amanhã, 2ª-feira, 13, haverá uma reunião extraordinaria da Assembléa Geral da Associação Instrucção Recreativa e Beneficente de Porto, conforme convite que vae publicado na secção competente.

A commissão dos festejos de 5 de Outubro, pede-nos por nosso intermedio agradecer-nos as autoridades, e Exmas. familias, o concurso que prestaram o brilhantismo dos festejos.

FRANCISCO BEZERRA, vende toda lavoura e legumes que possue no logar, «Boa Vista» no kilometro 5, por preço baratissimo. — A tratar na Cadeia Publica.

Superintendencia Municipal de Porto Velho

Balancete da Receita e Despeza do mez de Setembro de 1919

RECEITA

§§		
2.º	Renda do Imposto predial	625$800
3.º	Alvará de licenças	215$800
4.º	Licenças diversas	2:535$000
6.º	Aforamento de terrenos	376$14
7.º	Imposto de transferencia	175$52
8.º	Renda de manifestos do Mercado Publico	5:037$40
9.º	Renda de alugueis de dependencias do Mercado	1:640$00
10.º	Renda do Cemiterio Publico	30$00
11.º	Emolumentos	69$47
12.º	Taxa de expediente	33$00
13.º	Renda da Secção de Obras	187$00
14.º	Imposto sobre madeiras	10$00
16.º	Taxa Sanitaria	339$60
18.º	Renda Eventual	2:389$50
	Depositos de luz	70$000
	Depositos	900$47
	TOTAL	12:629$71

DESPESA

§§		
1.º	Subsidios ao Superintendente	1:300$000
2.º	Representação ao mesmo	650$000
4.º	Funccionarios da Secretaria	3:233$31
5.º	Empregados do mercado	1:409$98
6.º	Empregados externos	1:458$82
7.º	Expediente	487$60
9.º	Limpeza Publica	2:245$500
12.º	Sustento a prezos	117$500
13.º	Custas judiciarias	202$000
15.º	Secretaria da Intendencia	500$000
19.º	Juros de apolices	48$000
22.º	Illuminação Publica	617$500
24.º	Gratificação ao delegado de policia	600$000
26.º	Agrimensor	800$000
27.º	Eventuaes	3:567$150
	TOTAL	17:343$376

RESUMO

Receita	12:629$ 5
Saldo do mez de Julho	7:604$ 7
	20:233$ 2
Despesa	17:343$ 5
Saldo que passa para o mez de Outubro	2:890$ 6

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 2 de Outubro de 1919.

João Soares Braga
Procurador-Thesoureiro

VISTO:
Alvaro Dantas Paraguassú.
Superintendente

Confere:
Raif Costa da Cunha Lima
Secretario

Armazens Rosas

DE

J. G. ARAUJO

—Manaos.—

Avisa que acaba de montar uma Filial em Porto Velho, onde terá um stock permanente de estivas, fazendas, ferragens, calçado, e meudezas, que venderá a preços muito reduzidos.

Os productos que lhe forem consignados, terão os Srs. Committentes a vantagem de lhes ser feito qualquer adiantamento na Filial em Porto Velho.

Executam pedidos com a maxima presteza, sendo os mesmos acompanhados de fundos, mantendo, para maior facilidade dos que me queiram honrar com a sua preferencia, um viajante na Estrada de Ferro.

A Filial de Porto Velho encarrega-se da execução de pedidos directos a Manáos, sendo os mesmos acompanhados de remessa, não cobrando commissão alguma.

Visitem pois a Filial dos Armazens «Rosas» em Porto Velho, para se certificarem das vantagens que obterão dando-lhe a preferencia de suas compras.

AVENIDA 7 DE SETEMBRO

Porto-Velho

Dr. J. M. Gomes Coutinho
—ADVOGADO—
Escriptorio—Cartorio do tabellião Vieira.
PORTO VELHO

Actos Officiaes

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL

Requerimentos despachados:

Dia 10

Miguel José. — Como requer.

—Sallu Mereb.—Como requer. Ao sr. Francisco Erse pata dar o alinhamento.

—Augusta Vda. de Fidel Claure Bacca.—A Thesouraria para certificar.

—Constancio Campos. — Como requer.

Necrologia

Chega-nos a triste nova de haver fallecido na capital do Estado de Pernambuco o sr. coronel Joaquim Moreira da Silva, decano dos despachantes geraes da alfandega daquella cidade, deixando viuva a exma. sra d. Isabel de Mello Moreira e numerosa prole na orphandade.

Sentimentando a familia enlutada, fazemo-lo especialmente ao seu filho o sr. Alvaro Moreira, conhecido guarda-livros neste rio, e actualmente trabalhando no estabelecimento industrial sr. coronel Accacio Ferreira do Valle, em Firmeza.

Movimento Commercial

A BORRACHA

Ultima pauta (4 de Outubro)

Borracha fina	3$700
Sernamby de borracha	2$100
Caucho	1$400
Sernamby de caucho	2$300

CAMBIO

Dia 29 – Cambio sobre Londres a 14 3|8, equivalente a 1$878 papel por 1$000 ouro.

Libra	16$695
Dollar	3$437
Sol (Perú)	1$669
Mil réis fortes (Portugal)	3$714
1 Boliviano	1$300

Movimento do porto

VAPORES ENTRADOS

"Paes de Carvalho", de Belem a 10.

VAPORES SAHIDOS

"Thereza", para Manáos, a 14.
"Walter", para Belem, a 14.

INEDICTORIAES

A FORMOSA SYRIA— avisa aos seus amaveis e bons freguezes que recebeu calçados para homens, senhoras e sports.

Vende barato para vender muito — é a sua divisa.

Associação I. R. e Beneficente de Porto Velho

Sessão extraordinaria da Assembléa Geral

Tendo a Directoria solicitado uma reunião da Assembléa Geral para tratar de assumptos de interesses, convido em nome do Sr. Presidente, aos Srs. socios no goso dos seus direitos, para a mesma reunião que terá logar no dia 13 do corrente segunda feira pelas 20 horas.

Porto Velho, 7 de Outubro de 1919.— *Alvaro Dantas Paraguassú*, 1º Secretario da Assembléa Geral.

Sociedade Mercantil Limitada

Esta sociedade por quotas fundada nesta cidade em 4 do corrente, pretende em janeiro 1920 lançar no nosso mercado os afamados cigarros das marcas M. Mamoré e Sagres, conta actualmente com os seguintes associados:

Octavio Reis & Ca.; Joaquim Monteiro; Delfim Paes de Figueiredo; José Centeno; Nelson Ferreira; José da Silva Soeiro; Calixto P. da Silva; Pedro José Renda; Joaquim Luiz Lourenço; Joaquim Carvão; José Pedro da Silva, socio gerente.

Salve! 15 de outubro.

A' minha amiga Thereza Carolina Teixeira Barbosa.

Pela passagem do teu feliz anniversario, sauda-te e te abraça

a tua amiga

* * *

A casa "Phenix"

Recebeu pelo vapor «Paes de Carvalho»:

Queijo «Prat», Quijo Manteiga, Queijo do baixo Amazonas, Pera e Pecego americano, em calda, Sardinhas e Atum em salmoura. Rabos, orelhas e mocótos para uma boa feijoada. Camarão americano. Agua «Astre», fonte paraense. Gasosas de fructas sortidas. Geléas, compotas e fructas crystalisadas da fabrica «Abelhas», do Pará. Bonbons diversos. Vinhos mesa.

HOJE BEBIDAS
GELADAS

Grande Fabrica Mimi

(Edificio proprio)

RUA 24 DE MAIO, Nº 79

CAIXA DO CORREIO, N. 245.

Exporta para o Interior do Estado:

Bolachas e Biscoutos finos

Farinha de Milho especial

[processo exclusivo]

CAFÉ MOIDO de primeira

MANAOS-AMAZONAS-BRAZIL

ADVOGADO—O dr. G. Barbosa Lima, com escriptorio de advocacia na visinha villa de Santo Antonio, acceita o patrocinio de qualquer causa, não só naquella comarca como nesta.

VENDE-SE nesta tipographia:—Livros escolares, livros para escripturação mercantil, como sejam contas correntes, caixas, lousas, lapis, tinta e papel para copias a machina, etc.